

A stylized, abstract illustration of a tree with a thick, dark grey trunk and several branches extending upwards and to the right. The branches are composed of thick, dark grey lines. The background is a light grey, and there are some faint, circular shapes that look like clouds or foliage in the upper right corner.

O Olhar Geográfico sobre as Transformações Históricas na Amazônia

André Egidio Pin¹

BOOK REVIEW

KOHLHEPP, G. The Brazilian Amazonia in Change II: Five Decades of Exploitation, Deforestation and Attempts at Sustainable Development. Bielefeld: transcript Verlag, 2025.

¹Doutor em História. Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente – PPG STMA e pesquisador do Laboratório de História Ambiental do Cerrado da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA . ORCID: 0000-0003-4346-0253. E-mail: andre.pin@docente.unievangelica.edu.br.

Gerd Kohlhepp, nasceu em 1940, na cidade de Mannheim, estado de Baden-Württemberg, Alemanha. Estudou geografia, geologia, história, pré-história e economia pela *Universität Heidelberg* entre os anos de 1958 e 1962. Nos anos de 1962 e 1963 iniciou o seu trabalho de pesquisa no Brasil para a sua tese de doutorado defendida na Universidade de Heidelberg. Considera-se Kohlhepp pertence a geração de “netos” de outro renomado geógrafo alemão chamado Leo Weibel. No ano de 1978, Dr. Kohlhepp assumiu a cátedra de Geografia Econômica e Social na *Universität Tübingen*, onde fundou um centro de pesquisa dedicado à América Latina, tornando-se um dos mais importantes geógrafos europeus dedicados ao estudo das transformações socioespaciais da América do Sul – especialmente da Amazônia brasileira. Em Tübingen também formou muitos(as) doutores(as) de diversos países, especialmente do Brasil e da Alemanha. A relevância de Kohlhepp reside na sua abordagem interdisciplinar (social, econômica e ecológica), combinando longas séries históricas, análise geográfica e atenção aos impactos socioambientais regionais, ou seja, fornecendo uma visão sistemática da relação entre desenvolvimento, fronteira agrícola e destruição ambiental².

O livro *The Brazilian Amazonia in Change II: Five Decades of Exploitation, Deforestation and Attempts at Sustainable Development* é uma continuação e atualização da grande obra do Dr. Kohlhepp sobre a Amazônia. O trabalho contém importantes análises sobre os ciclos de exploração, desmatamento, mega-projetos e as tentativas de desenvolvimento sustentável na Amazônia a partir da década de 1970 até a atualidade. Publicado em 2025, o volume II da série *The Brazilian Amazonia in Change* organizada pela Biblioteca Luso-Afro-Brasileira do Instituto Ibero-Americano da Fundação do Patrimônio Cultural Prussiano³ e publicada pela editora alemã transcript Verlag⁴.

Kohlhepp articula, de forma rigorosa, o ciclo histórico de ocupação da Amazônia brasileira – desde os primeiros processos de expansão da fronteira agrícola e pecuária, passando pela mineração, construção de infraestrutura, como rodovias e hidrelétricas,

² KOHLHEPP, G. Nas trilhas de Leo Waibel: pesquisas alemãs de geografia humana do Brasil - de Heidelberg a Tübingen (1950-2005). RBG, v. 62, n. 2, pp. 7-24, 2017. https://doi.org/10.21579/issn.2526-0375_2017_n2_p7-24.

³ No original: *Luso-Afro-Brasilianische Bibliothek des Iberoamerikanischen Instituts der Stiftung Preußischer Kulturbesitz*. Tradução minha.

⁴ KOHLHEPP, G. *The Brazilian Amazonia in Change II: Five Decades of Exploitation, Deforestation and Attempts at Sustainable Development*. Bielefeld: transcript Verlag, 2025. <https://www.transcript-publishing.com/series/literary-studies/biblioteca-luso-afro-brasileira/?f=12320>. A obra é gratuita e pode ser acessada no seguinte link: <https://www.transcript-publishing.com/series/literary-studies/biblioteca-luso-afro-brasileira/?f=12320>.

até os esforços recentes de conservação e manejo sustentável. O autor demonstra como a região foi sistematicamente integrada à economia nacional e global à custa de sua biodiversidade, estrutura tradicional e estabilidade ecológica. Essas análises estão divididas em quatro seções com um total de 23 capítulos.

O livro evidencia a escalada maciça da degradação ambiental. A floresta amazônica, considerada potencial sumidouro de carbono, em muitas sub-regiões do território da Amazônia Legal transformou-se em fonte de emissões de CO₂, em parte devido ao desmatamento, em parte pela degradação florestal. Isso, demonstra o autor, devido às transformações locais por meio do uso do solo, economia e demografia em conexão com mudanças globais do clima, reafirmando a importância geopolítica e ambiental da Amazônia no século XXI.

Em *The Brazilian Amazonia in Change II*, Kohlhepp crítica as políticas de “desenvolvimento acelerado”, os chamados mega-projetos de infraestrutura que em muitos casos ignoraram a vulnerabilidade socioecológica da região, os direitos das populações tradicionais e dos povos indígenas. Também por falharam em promover um desenvolvimento minimamente sustentável ou inclusivo. O autor igualmente elucida como as tentativas de reverter o modelo predatório, incluindo os programas patrocinados internacionalmente, como Fundo Amazônia, dos meados dos anos 1990 em diante, enfrentaram obstáculos institucionais, econômicos e políticos profundos.

Considerando a geografia alemã e os estudos de colonização e desenvolvimento no Brasil oferecem subsídios para os estudos da História Ambiental, percebe-se, igualmente, que as abordagens de Kohlhepp apresentam-se pertinentes de várias formas⁵. Há questões ligadas à alteração das paisagens da Amazônia; a visão utilitarista da natureza que caracterizou os colonizadores e as políticas de colonização; como análises de megaprojetos de infraestrutura ou a criação de fundos internacionais com relevantes aportes econômicos ora para a colonização, ora para a tentativas de conservação das áreas florestadas. Os(as) historiadores(as) ambientais, podem, ainda, dialogar com a obra para temas ligados às migrações, investimentos de capital estrangeiro, vulnerabilidades socioambientais e à estética.

⁵ DUTRA E SILVA, S.; KOHLHEPP, G. Gerd Kohlhepp e as heranças da geografia alemã para os estudos de colonização e desenvolvimento no Brasil. *Halac*, v. 10, n. 1, pp. 306-334, 2020. <https://doi.org/10.32991/2237-2717.2020v10i1.p306-334>.

A publicação do livro em referência vai de encontro com os esforços de combate às contínuas de perdas de cobertura florestal e declínio da resiliência do bioma no ano de 2025. A obra de Kohlhepp oferece uma base histórica e geográfica para articular políticas de mitigação, restauração e uso sustentável – fornecendo subsídios para formular estratégias que reconheçam os fatores estruturais da destruição: economia global, demanda por commodities, infraestrutura logística, migração interna, mercados nacionais e internacionais.

Recebido: 01/12/2025
Aprovado: 03/12/2025